

A EXPRESSÃO DO CÂNCER NA VISÃO MASCULINA

DILÉLIO, Alitéia Santiago¹

LINCK, Caroline de Leon²

LANGE, Celmira³

SCHWARTZ, Eda⁴

ZILLMER, Juliana Graciela Vestena⁵

Introdução: Percebe-se até o momento que os estudos sobre saúde na população tendem a focar o universo feminino, sendo relegado a segundo plano a saúde do homem. No que tange o sexo masculino a ênfase dos estudos estão na saúde reprodutiva com a inclusão do homem no planejamento familiar, seja como suporte a saúde da mulher ou como sujeito que tem seus direitos sexuais e reprodutivos reconhecidos. E outro ponto que ganha destaque na saúde do homem são os estudos referentes ao HIV/Aids⁽¹⁾. A abordagem que se pretende fazer neste estudo é acerca da saúde do homem frente ao câncer, temática extremamente relevante no contexto da saúde pública. Vale ressaltar que o câncer é uma patologia que se caracteriza pelo crescimento desordenado de células que podem se alastrar pelos tecidos e órgãos², promovendo alterações biológicas severas, que influenciam a qualidade de vida dos portadores. Também se observa outras mudanças significativas no comportamento destes indivíduos como o isolamento social, os transtornos de humor, a auto-imagem e auto-estima que alteram sua percepção sobre si e sobre como a sociedade o percebe. No contexto familiar o câncer promove adaptações no cotidiano da família e no enfrentamento da doença o que muitas vezes está associado ao papel que o paciente assumirá frente enfermidade e ao tratamento. Enfatiza-se que a decisão por esta abordagem emergiu a partir de uma pesquisa realizada com pacientes em tratamento radioterápico intitulada “Intervenções de Enfermagem com clientes oncológicos e famílias em um Ambulatório de Radioterapia”,^{1□} na qual destacou-se a dificuldade dos homens de expressar a palavra câncer e de se reconhecerem como doentes. Justifica-se ainda a relevância deste estudo ao perceber que as discussões realizadas sobre a temática se reduzem à saúde da mulher sem preocupar-se com as especificidades das questões de gênero⁽³⁾. **Objetivo:** Identificar a literatura existente sobre a representação do câncer na visão masculina e

1 Enfermeira. Mestranda do curso de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia – UFPel. Bolsista de demanda social.

2 Enfermeira. Mestranda do curso de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia – UFPel. Bolsista de demanda social.

3 Doutora. Prof^a. Adjunta da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia – UFPel.

4 Doutora. Prof^a. Adjunta da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia – UFPel.

5 Enfermeira. Mestranda do curso de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia – UFPel.

* Coordenado pela prof^a doutora Eda Schwartz. Pesquisa com apoio /PROADE -3 / FAPERGS sob o nº 05/2279.2

o enfrentamento da doença. **Metodologia:** Para realizar este estudo optou-se por uma revisão bibliográfica nacional e internacional nas bases de dados LILACS, SCIELO e PubMed, com as seguintes delimitações: publicações dos últimos dez anos, que envolvessem apenas seres humanos, nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola. Os descritores utilizados foram câncer e saúde do homem ou expressões equivalentes na língua inglesa e espanhola. Foram encontrados ao todo 70 artigos que se relacionavam com o assunto. Após se realizou uma leitura exploratória dos resumos com o reconhecimento dos artigos que interessavam à pesquisa, selecionando-se 13. Destes não se teve acesso a cinco devido às revistas não estarem disponíveis nas bases de dados, não havendo tempo hábil para aquisição das mesmas. Realizou-se a leitura analítica de oito artigos, dos quais foram aproveitados para a discussão sete que tinham relação com a temática deste trabalho. Ressalta-se que não foi necessário submeter o estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa por se tratar de uma revisão bibliográfica. **Resultados:** Durante as leituras se observou que todos os artigos vão ao encontro de nossas reflexões, reforçando que o homem apresenta grande dificuldade de se compreender como doente, estes tendem de abster-se do problema, ao invés de enfrentá-lo ⁽⁴⁾. Corroborando com isto entende-se que os homens encaram o câncer como uma situação passageira em sua vida, não considerando a sua cronicidade ⁽⁵⁾. Saliencia-se na literatura que o enfrentamento

da doença é facilitado quando ele conta com o apoio de um cônjuge, em geral os homens tendem a discutir o problema com suas esposas ou parceiras, não frequentando grupos de apoio, por considerarem que estes são direcionados ao público feminino e por medo da superexposição demonstrando sua fragilidade^(4,6). O que se comprova a partir da afirmativa de que no modelo de masculinidade vigente “o homem de verdade é solitário e reservado”^(3 p.827) o que transparece em um comportamento prático e superficial perante a doença, manifestado por alguns homens. Pontua-se que quatro dos sete artigos analisados se reportam a influência das questões sociais e culturais como determinantes do comportamento masculino frente ao enfrentamento da doença e das diferenças associadas à postura da mulher e do homem. Uma vez que na cultura ocidental predomina uma visão de que o homem não deve expressar sentimentos e fragilidades e sim mostrar tenacidade e segurança⁽⁷⁾, frente ao câncer essas características se exarcebam sendo classificadas como fatores que prejudicam o cuidado à saúde do homem⁽⁶⁾. Dentro do contexto masculino deve-se atentar para a singularidade do homem, pois existem características que os diferem ^(7,8,9). Quando essas diferenças são consideradas no âmbito de gênero elas se acentuam, por isso os profissionais de saúde devem ter sensibilidade para perceber estas diferenças a fim de desenvolver ações de saúde com vistas a integralidade e equidade do cuidado ao ser humano. Mais da metade das referências utilizadas destacam

dentro da equipe de saúde o enfermeiro como peça chave da integração do paciente ao serviço de saúde, com isto este profissional assume o compromisso de articular a relação paciente-cuidado. **Considerações:** Entende-se como fundamental que se ampliem as discussões que abordam a saúde do homem considerando as diferenças de gênero. Embora exista uma ampla literatura que faça referência a masculinidade os estudos limitam-se as características sexuais do homem e a implicações específicas causadas por neoplasias como no caso do câncer de próstata que pode causar disfunções sexuais. Na contemporaneidade do processo saúde-doença a inserção do profissional de saúde, que oferece a escuta qualificada e planeja as intervenções considerando as diferenças e semelhanças de gênero no enfrentamento da doença promoverá invariavelmente um melhor prognóstico e maior envolvimento do homem na superação do problema.

Palavras-chave: Saúde do homem. Câncer. Enfermagem

Referências:

1 Schraiber L B, Gomes R, Couto M T. Homens e saúde na pauta da Saúde Coletiva. *Ciência e saúde coletiva*, 10(1): 7-17 2005.

2 Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Disponível: http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=322. Acessado dia 01 de setembro de 2008.

3 Gomes R. Sexualidade masculina e saúde do homem: proposta para uma discussão. *Ciênc. saúde coletiva* [periódico

na Internet]. 2003 [citado 2008 Set 03]; 8(3): 825-829. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232003000300017-&lng=pt&nrm=iso. doi: 10.1590/S1413-81232003000300017

4 McCaughan E, McKenna H. Information-seeking behaviour of men newly diagnosed with cancer: a qualitative study. *Journal of Clinical Nursing* 16, 2105–2113

5 Vaartio H, Kiviniemi K, Suominen T. Men's experiences and their resources from cancer diagnosis to recovery. *European Journal of Oncology Nursing* 7 (3):182-190

6 Moynihan, C. Men, women, gender and cancer. *European Journal of Cancer Care* 11, 166–172 (2002)

7 Chapple AB, Ziebland S, Brewster S, Mcpherson A. Patients' perceptions of transrectal prostate biopsy: a qualitative study. *European Journal of Cancer Care* 16, 215–221 (2007)

8 Peate I, British PM. Testicular self-examination: the person with learning disabilities. *Journal of Nursing*. 2007. Vol 16, No 15

9 Galbraith ME, Arechiga A, Ramirez J, Pedro LW. Prostate Cancer Survivors' and Partners' Self-Reports of Health-Related Quality of Life, Treatment Symptoms, and Marital Satisfaction 2.5–5.5 Years After Treatment. *Oncology Nursing Forum* – vol 32, no 2, 2005